DF - Educação

Escolas terão de devolver a diferença

20 MAI 1988

JORNAL DE BRASÍLIA 20 MAI 1988

A Universidade Católica e o Colégio Sigma serão obrigados a devolver dinheiro a seus alunos, por terem cobrado mais do que poderiam, na mensalidade de março. Esta conclusão está nos pareceres elaborados ontem na reunião da Comissão de Encargos Educacionais, órgão do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF). Os colégios Ciman e Popeye também foram julgados, mas não terão que devolver nada aos alunos. Os recursos foram impetrados por pais de alunos antes da edição do Decreto nº 95.921, de 14 de abril passado, e os pareceres de ontem deverão ser homologados pelo CEDF na reunião de segunda-feira.

Segundo o presidente da Comissão de Encargos Educacionais, Júlio Gregório Filho, o Colégio Ciman não devolverá a diferença cobrada a mais porque o recurso só deu entrada no CEDF depois dos 30 dias regulamentares. Os recursos de pais de alunos só podem ser impetrados até 30 dias após a divulgação dos preços que a escola praticará.

Complexidade

O Colégio Popeye também não foi julgado porque a reclamação foi sobre o preço da mensalidade da creche. Júlio Gregório explicou que os preços de creches, cursos de inglês, academias de ginástica, e outros semelhantes, não são controlados pelo poder público. O Colégio Sigma foi julgado à revelia porque os responsáveis pela escola não respeitaram o prazo de 10 dias, dado pela comissão para que fornecessem as informações sobre os custos.

Júlio Gregório disse que o parecer da Universidade Católica, que consumiu 15 folhas de papel, é um exemplo da complexidade e responsabilidade no julgamento de um assunto dessa natureza. «Não é só chegar e dizer: vamos abaixar este preço porque está caro. Existe uma série de implicações legais que devem ser observadas e respeitadas», afirmou. Júlio não soube informar quantos recursos ainda aguardam julgamento e parecer da comissão.

Indefinição

Os problemas oriundos no Decreto 95.921, continuam à espera de uma definição dos itens duvidosos e de dupla interpretação, por parte do Conselho Federal de Educação. O convênio com a Sunab também não teve início e o Conselho de Educação do DF, que realizaria uma reunião extraordinária ontem à tarde, só vai se reunir mesmo na próxima segunda-feira. O Conselho só está obrigado a se reunir duas vezes por mês, atualmente as reuniões chegam a quatro, sempre às segundas-feiras. Alguns pais que tentaram assistir a uma dessas reuniões foram retirados da sala, sob a alegação de que elas são secretas. A reclamação está registrada no Procon.

Só falta agora a notificação

O diretor administrativo do Colégio Sigma, Reginaldo Loureiro, disse, ontem, que "ainda não havia recebido notificação oficial da Comissão de Encargos Educacionais do Conselho de Educação sobre a devolução das mensalidades. "Qualquer devolução de valores cobrados a mais no reajuste das mensalidades só poderá ser autorizada após comunicado oficial do Conselho", observou. Segundo o diretor, os reajustes das mensalidades do colégio "foram dados de acordo com o último decreto, o que já foi explicado aos pais, através de circular".

A diretoria do Centro de Ensino Católico do Distrito Federal esteve em reunião durante o dia de ontem, se posicionando sobre a decisão da Comissão de Encargos, que definiu pela devolução de parte das mensalidades dos meses de janeiro, fevereiro e março, em Obrigações do Tesouro Nacional (OTN), conforme informou à imprensa.